

Comunicado de imprensa - 14 de novembro de 2023

Ebury aumenta receitas em 85% em 2023, fecha com EBIDTA positivo e prepara-se para IPO

- As receitas cresceram para £204 milhões (€233 milhões), um aumento de 85% em relação a 2022.
- O EBIDTA aumentou 173% para £16 milhões (€18,3 milhões).
- O forte desempenho sustenta a decisão de avançar para uma oferta pública inicial (IPO), a fim de acelerar o crescimento.

A Ebury, a fintech global especializada em pagamentos internacionais e câmbio de moeda, encerrou o exercício de 2023, que abrange um ano completo até 30 de abril, com resultados sólidos em todas as suas variáveis financeiras, sustentando a sua decisão de avançar para uma próxima oferta pública inicial (IPO), a fim de acelerar o seu crescimento.

A empresa fundada pelos engenheiros espanhóis Juan Lobato e Salvador García, e considerada pelo mercado das fintech como um unicórnio, conseguiu aumentar as suas receitas em 85%, para 204 milhões de libras (o equivalente a 233 milhões de euros, às taxas de câmbio atuais), e melhorar o seu EBIDTA em 173%, para 16 milhões de libras (18,3 milhões de euros), depois de ter fechado o ano passado com 22 milhões negativos.

Outros rácios financeiros foram também reforçados no ano passado, graças a um crescimento de 32% no volume de transações para 25.500 bis de libras (29.159 bis de euros) e a uma base de clientes de 19.700.

As conquistas da Ebury incluem também a consolidação de uma força de trabalho de mais de 1.700 colaboradores e uma rede de 40 escritórios em todo o mundo.

O investimento do Santander na Ebury é atualmente de 54% da sua participação.

A Ebury prosseguiu, durante 2023, com a sua política de investimentos e aquisições, que se materializou na criação de um novo centro em Málaga, e na abertura de novos escritórios em Praga, Dublin, Estocolmo, Santiago do Chile, Montreal e Shenzhen.

Também fechou as aquisições do Bexs Banco no Brasil, que oferece soluções de câmbio e pagamentos do outro lado do Atlântico; da Trans Skills Investment no Médio Oriente, que fornece capacidades de processamento de salários; e da Prime Financial na África do Sul, especializada em consultoria e serviços financeiros no setor dos pagamentos.

A Ebury vê oportunidades de crescimento contínuo em novos mercados verticais onde o setor bancário tradicional ainda não se concentrou e em novos setores onde a empresa ainda não está presente e onde existe uma oportunidade significativa de crescimento. A empresa continuará também a sua estratégia de aquisições para apoiar o seu crescimento.

Sobre os resultados da empresa, Juan Lobato, CEO da Ebury, afirma: "Estou eternamente grato a todos os que ajudaram a construir este negócio e sei que partilham o meu orgulho em saber de onde viemos, bem como o meu entusiasmo em relação ao caminho que podemos seguir. O aumento dos custos, tanto para as empresas como para os particulares, a instabilidade geopolítica e a vulnerabilidade das instituições financeiras causaram-nos preocupação, mas estamos numa posição mais forte do que nunca. Temos grandes ambições e estamos a considerar uma IPO, com base no nosso forte desempenho financeiro e comercial, para maximizar o potencial da Ebury. Não temos planos para abrandar a nossa fantástica jornada de crescimento - na verdade, tencionamos acelerá-la!"

Acerca de Ebury

A Ebury é uma empresa de serviços financeiros globais que permite que empresas de todas as dimensões efetuem transações comerciais e cresçam internacionalmente com facilidade, eliminando barreiras globais. Fornece soluções unificadas, tais como pagamentos e cobranças internacionais, câmbio em mais de 130 moedas, gestão de tesouraria, empréstimos a empresas, gestão de riscos e integrações de API.

Fundada por Juan Lobato e Salvador García em 2009, a empresa é uma das fintechs globais de mais rápido crescimento, com mais de 1.700 funcionários que operam atualmente a partir de 38 escritórios em 25 países. Apoiada por investidores de primeira linha e regulada pelo Banco Nacional da Bélgica, a Ebury transacionou mais de 27 mil milhões de dólares anualmente no ano fiscal de 2022.